

**CENTRO POPULAR DE CULTURA E
DESENVOLVIMENTO - CPCD**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do superávit

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Centro Popular De Cultura e Desenvolvimento - Relatório da Administração - Exercício de 2017

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.^{as} as demonstrações contábeis do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD, atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O ano de 2017 foi marcado por um cenário macroeconômico desafiador para as empresas. Acompanhando as incertezas geradas pela crise e os escândalos nacionais aliados às incertezas financeiras mundiais, as expectativas de crescimento da economia doméstica foram reduzidas gradativamente ao longo dos meses. A economia ainda enfrenta período de incerteza, com possibilidades de baixo crescimento por período prolongado. Altas taxas de desemprego, aliadas à implantação de ajustes fiscais, ao limitado espaço para ações anticíclicas e a incertezas políticas, traduzem-se em projeções de baixo crescimento em economias maduras, onde as taxas de juros oficiais foram sustentadas nas mínimas históricas.

Sobre a economia brasileira, tem crescido abaixo do seu potencial. O país enfrenta um dos piores momentos políticos, com escândalos recorrentes e uma grave crise socioeconômica com altos índices de desemprego, desaceleração da economia, queda do consumo e alta nos índices de inflação.

Não obstante a conjuntura enfrentada, o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD manteve seus projetos sociais, não deixando de atender as expectativas das comunidades nas quais suas atividades são desenvolvidas. Em um controle rígido de suas despesas buscando o equilíbrio financeiro de suas operações o CPCD apresentou um superávit de R\$ 295.943, e quando expurgado os efeitos da depreciação este superávit é de R\$ 430.904.

A Entidade agradece a todos os colaboradores pelo empenho no exercício de 2017.

A Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e quotistas do
Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD
Curvelo - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 R1 - Entidades sem finalidade de lucros).

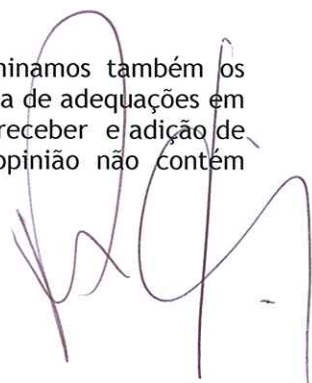
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos saldos do exercício anterior

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 2.1, que foram efetuados em decorrência de adequações em seus controles internos relacionados ao reconhecimento de baixa de créditos a receber e adição de ativo imobilizado baixado indevidamente em exercícios anteriores. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

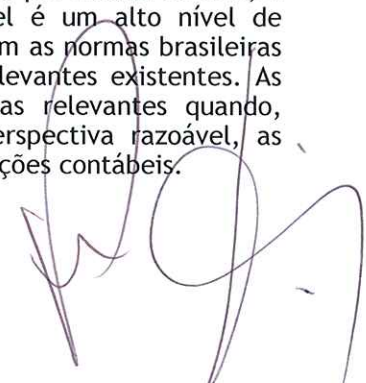
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de Lucro) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2018.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Balances patrimoniais Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

Ativo									

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Receitas operacionais			
Doações		26.632	86.229
Repasse financeiros	11	6.365.853	5.992.049
Prestação de serviços		1.095.989	720.905
Resultado financeiro		42.707	157.806
		<u>7.531.181</u>	<u>6.956.989</u>
Despesas operacionais			
Despesas com investimentos e manutenção de projetos sociais	12	(6.045.813)	(6.666.492)
Despesas gerais/apoio administrativo		(1.189.425)	(988.658)
		<u>(7.235.238)</u>	<u>(7.655.150)</u>
Superávit (Déficit) do exercício		<u>295.943</u>	<u>(698.161)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Demonstração dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Superávit (Déficit) do exercício	295.943	(698.161)
Superavit (Deficit) do exercicio com efeito dos resultados abrangentes	295.943	(698.161)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Demonstrações das mutações do patrimônio social (Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(Déficit) acumulado	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016 (ajustado)	1.869.808	(368.245)	1.788.137
Incorporação do superávit de 2015	(368.245)	368.245	
Déficit do exercício	-	(698.161)	(698.161)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (ajustado)	1.501.563	(698.161)	803.402
Incorporação do déficit de 2016	(698.161)	698.161	-
Superávit do exercício	-	295.943	295.943
Saldos em 31 de dezembro de 2017	803.402	295.943	1.099.345

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais)

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	295.943	(698.161)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação	134.962	133.442
	<u>430.905</u>	<u>(564.719)</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Recursos vinculados a projetos e convênios	(59.236)	1.314.864
Créditos a receber	(29.428)	95.683
Despesas antecipadas	3.051	(3.051)
	<u>(85.613)</u>	<u>1.407.496</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(1.733)	15.222
Obrigações sociais e trabalhistas	(131.635)	159.626
Obrigações com projetos e convênios	59.235	(1.314.863)
	<u>(74.133)</u>	<u>(1.140.015)</u>
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	271.159	(297.238)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizados	(38.449)	(295.158)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(38.449)</u>	<u>(295.158)</u>
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>232.710</u>	<u>(592.396)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	180.034	772.430
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	412.744	180.034
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>232.710</u>	<u>(592.396)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

O Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1984, em Belo Horizonte/MG, com a seguinte missão: promover educação popular e o desenvolvimento comunitário a partir da cultura, tomada como matéria-prima de ação institucional e pedagógica.

A Entidade é reconhecida como de utilidade pública municipal, estadual e federal. Possui o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, do CNAS e registro de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social.

A Entidade, em conformidade com o seu Estatuto Social, não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de seu superávit a título de lucro ou participação em resultados, aplicando integralmente os seus recursos no País, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos, refletidos, devidamente, em seus demonstrativos contábeis.

O CPCD se dedica à implementação e realização de projetos inovadores, programas integrados e plataformas de transformação social e desenvolvimento sustentável, destinados, preferencialmente, às comunidades e cidades brasileiras com menos de 50 mil habitantes onde vivem mais de 95% da população brasileira.

Dentre seus projetos sociais podemos destacar: Projeto Casa Saudável, Projeto Trilhos, Projeto Ser Criança, Projeto Dedo de Gente, Projeto Sítio Maravilha, Raposos Sustentável, Sementinha, Projeto Arasempre, Projeto Arari, Projeto Cuidadores em Saúde, dentre outros.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 (R1) aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração em função das dificuldades de apuração.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

2.1. Reapresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentadas para fins de comparação foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva desde 1º de janeiro de 2016, como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, em função das adequações em seus controles internos relacionados ao reconhecimento de baixa de créditos a receber adição ao ativo imobilizado (terrenos) baixado indevidamente em exercícios anteriores.

Balanços patrimoniais

	01/01/2016		
	Saldo original	Ajustes	Saldo reapresentado
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	772.430	-	772.430
Recursos vinculados a projetos e convênios	1.751.973	-	1.751.973
Créditos a receber	277.920	(122.043)	155.877
Despesas antecipadas	-	-	-
	<u>2.802.323</u>	<u>(122.043)</u>	<u>2.680.280</u>
Não circulante			
Imobilizado	492.810	203.715	696.525
	<u>492.810</u>	<u>203.715</u>	<u>696.525</u>
Total do ativo	<u>3.295.133</u>	<u>81.672</u>	<u>3.376.805</u>
	01/01/2016		
	Saldo original	Ajustes	Saldo reapresentado
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Fornecedores	33.490	-	33.490
Obrigações sociais e trabalhistas	89.779	-	89.779
Repasse a realizar	1.751.973	-	1.751.973
	<u>1.875.242</u>	<u>-</u>	<u>1.875.242</u>
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	1.788.136	81.672	1.869.808
Superávit (Déficit) do exercício corrente	(368.245)	-	(368.245)
	<u>1.419.891</u>	<u>81.672</u>	<u>1.501.563</u>
Total do passivo e patrimônio social	<u>3.295.133</u>	<u>81.672</u>	<u>3.376.805</u>

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

Balancos patrimoniais

	31/12/2016		
	Saldo original	Ajustes	Saldo reapresentado
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	180.034	-	180.034
Recursos vinculados a projetos e convênios	437.109	-	437.109
Créditos a receber	182.237	(122.043)	60.194
Despesas antecipadas	3.051	-	3.051
	802.431	(122.043)	680.388
Não circulante			
Imobilizado	654.526	203.715	858.241
	654.526	203.715	858.241
Total do ativo	1.456.957	81.672	1.538.629
	31/12/2016		
	Saldo original	Ajustes	Saldo reapresentado
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Fornecedores	48.712	-	48.712
Obrigações sociais e trabalhistas	249.405	-	249.405
Obrigações com projetos e convênios	437.110	-	437.110
	735.227	-	735.227
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	1.419.891	81.672	1.501.563
Superávit (Déficit) acumulado	(698.161)	-	(698.161)
	721.730	81.672	803.402
Total do passivo e patrimônio social	1.456.957	81.672	1.538.629

2.2. Sumário e descrição das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Entidade.

b) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, exige que a Administração aplique julgamento na aplicação das práticas contábeis e utilize estimativas e premissas para determinar os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Faz parte inerente de qualquer processo de estimativa ocorrer diferenças entre os valores estimados e os valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões relacionadas a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e nos períodos futuros afetados.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, quando aplicável, de acordo com o julgamento da Administração da Entidade. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de cobrança duvidosa e provisão para outros riscos e encargos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, devido a imprecisões inerentes aos processos de elaboração e revisão dessas estimativas. A Entidade revisa as suas estimativas, no mínimo, anualmente.

O Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e, somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Entidade concluiu que o Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos monetários circulantes é relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, registrou o ajuste.

c) Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A Administração do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD aprovou a emissão das demonstrações contábeis e as respectivas notas explicativas em 23 de fevereiro de 2018.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

2.4. Créditos a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Entidade inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

2.6. Doações e subvenções

As doações locais e as subvenções são apropriadas no momento da disponibilização do recurso em conta corrente bancária ou do recebimento do bem.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo.

2.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.9. Capital social

As quotas são classificadas no patrimônio social.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

2.10. Apuração do superávit ou déficit

O superávit ou déficit do exercício é apurado pelo regime contábil da competência dos exercícios.

2.11. Isenção tributária

A Entidade possui isenção das contribuições sociais por tratar-se de entidade sem fins lucrativos e estar devidamente regularizada nos órgãos normativos.

2.12. Instrumentos financeiros

A boa prática contábil determina a divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nessas demonstrações.

Os valores contábeis dos ativos financeiros da Entidade estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação, ou na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado.

Durante o exercício, a Entidade não realizou operações com derivativos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades constantes dos saldos bancários referem-se a recursos que serão aplicados nos projetos sociais no próximo exercício e a composição da conta cheque em trânsito, refere-se a cheques que foram emitidos no final do mês de dezembro de 2017, cuja compensação não ocorreu até o fechamento desse exercício:

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Bancos Conta Movimento		
Banco Brasil AG: 103-1 C/C: 8989-3	-	41
Banco Brasil AG: 103-1 C/C: 22086-8	-	45
Banco Brasil AG: 152-X C/C: 11879-6	655	6.516
Santander AG: 3115 C/C: 13000336-2	-	1.151
Santander AG: 3115 C/C: 13000464-8	9.350	12.241
Santander AG: 3353 C/C: 13000709-4	-	10
Santander AG: 3353 C/C: 13000751-3	-	10
	10.005	20.014
Aplicações financeiras		
Banco Brasil AG: 103-1 C/C: 8989-3	100.773	50.567
Banco Brasil AG: 103-1 C/C: 22086-8	318	25.884
Banco Brasil AG: 103-1 C/C: 37890-9	127.062	79.094
Banco Brasil AG: 103-1 C/C: 97100-6	179.252	-
Santander AG: 3115 C/C 13000336-2	1.168	1.321
Santander AG: 3115 C/C 13000464-8	-	300
Santander AG: 4446 C/C 13000751-3	5.220	2.854
	413.793	160.020
Numerários em trânsito		
Cheques em trânsito	(11.054)	-
	(11.054)	-
Caixa e equivalentes de caixa	412.744	180.034

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

4. Recursos vinculados a projetos e convênios

Compreende os valores recebidos de terceiros por meio de convênios e que serão utilizados no exercício seguinte, assim dispostos:

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Repasse - Projeto Natura PP	-	138.507
Repasse - Projeto Porticus MG	-	1
Repasse - Projeto Casa Saudável Vila Cocal	52.723	7.990
Repasse - Projeto Porticus MA	4	-
Repasse - Projeto Mini Pronac	-	33.779
Repasse - Projeto Arasempre	5.480	986
Repasse - Projeto Sementinha SP	-	1.291
Repasse - Projeto Buriticupu	115	6.726
Repasse - Projeto Cuidadores em Saúde	6.405	231
Repasse - Projeto Casa Saudável Agroplanalto	18.572	371
Repasse - Mini Pronac 2	9	247.227
Repasse - Projeto Ponto de Partida	11.562	-
Repasse - Projeto Casa Saudável Boca do Mel	54.700	-
Repasse - Projeto PP	346.775	-
	<u>496.345</u>	<u>437.109</u>

5. Créditos a receber

Os créditos a receber referem-se à prestação de serviços realizados pela entidade, conforme os contratos pactuados:

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Instituto Viva a vida	59.622	60.194
Fundação Vale do Rio Doce	30.000	-
	<u>89.622</u>	<u>60.194</u>

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Em 31 de dezembro, a posição do imobilizado era a seguinte, conforme levantamento físico dos bens patrimoniais:

Custo ou avaliação	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Computadores e Periféricos	Telefones	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016 (i)	203.715	137.876	110.506	198.642	45.547	239	696.525
Aquisição	-	113.912	26.437	115.668	38.034	1.107	295.158
Depreciação	-	(36.545)	(15.878)	(60.697)	(20.087)	(235)	(133.442)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (i)	203.715	215.243	121.065	253.613	63.494	1.111	858.241
Custo total	203.715	587.815	267.152	536.050	273.773	9.553	1.878.058
Depreciação acumulada	-	(372.572)	(146.087)	(282.437)	(210.279)	(8.442)	(1.019.817)
Valor contábil	203.715	215.243	121.065	253.613	63.494	1.111	858.241
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (i)	203.715	215.243	121.065	253.613	63.494	1.111	858.241
Aquisição	-	16.385	14.666	-	7.398	-	38.449
Depreciação	-	(35.329)	(12.323)	(65.690)	(21.491)	(129)	(134.962)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	203.715	196.299	123.408	187.923	49.401	982	761.728
Custo total	203.715	604.200	281.818	536.050	281.171	9.553	1.916.507
Depreciação acumulada	-	(407.901)	(158.410)	(348.127)	(231.770)	(8.571)	(1.154.779)
Valor contábil	203.715	196.299	123.408	187.923	49.401	982	761.728
(i) Ajustado							

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Fornecedores

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à execução dos projetos da Entidade. Em 31 de dezembro os saldos estão demonstrados assim:

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Fornecedores de serviços	44.714	31.448
Fornecedores de materiais	2.265	17.264
	46.979	48.712

8. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas em 31 de dezembro estão demonstradas assim:

	2017	2016
Provisão de Férias e Encargos	59.949	170.798
INSS a Recolher	15.048	10.740
FGTS a Recolher	19.322	32.254
PIS a Recolher	2.761	5.269
IRRF a Recolher	20.690	20.344
Contribuição Sindical	-	10.000
	117.770	249.405

9. Gratuidades e subvenções

A Entidade recebe gratuidades e subvenções relacionadas à isenção tributária, trabalhos voluntários e benefícios financeiros na prestação de serviços e fornecimento de produtos.

A Entidade mantém registrado em contas próprias as suas obrigações com os impostos e as contribuições retidas na fonte dos terceiros e os incidentes para os seus respectivos recolhimentos.

A Entidade protocolou o requerimento de renovação da certificação de Entidade beneficente de assistência social em 24 de julho de 2015 (Protocolo nº 71000.081489/2010-31).

Em 31 de julho de 2017 foi publicado no diário oficial da união o deferimento da renovação do certificado de Entidade beneficente de assistência social da Entidade, referente ao período de 14 de junho de 2015 a 13 de junho de 2018.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio social

O Patrimônio social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 803.402 (R\$ 1.501.563 - 31 de dezembro de 2016).

Todos os resultados obtidos pelas operações da Entidade são incorporados ao seu patrimônio social e utilizados na execução de seus objetivos estatutários.

Em nenhuma hipótese os resultados são distribuídos por se tratar de entidade sem fins lucrativos.

11. Repasses financeiros

A Entidade recebeu repasses de convênios firmados com empresas e órgãos públicos, durante o exercício, registrados em contas de receita da seguinte forma:

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Projeto Trilhos e Casa Saudável	1.510.129	1.323.918
Porticus	1.200.371	421.454
Arasempre	397.076	1.103.912
Arari	960.000	1.369.333
Comunidades saudáveis	716.041	655.134
Itaú Fomento (a)	500.000	-
Outros repasses financeiros	1.082.236	1.118.298
	6.365.853	5.992.049

- a) No exercício de 2017 a Entidade recebeu através de contrato doação realizada pela Fundação Itaú Social o valor de R\$ 500.000 a título de apoio financeiro para contribuir com o fortalecimento e custeio das operações do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD. O referido contrato de doação será, durante o exercício de 2018, objeto de prestação de contas e avaliação por parte da Fundação Itaú Social conforme estipulado em contrato firmado entre as partes.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Despesas com investimentos e manutenção de projetos sociais

As despesas da Entidade com investimentos e manutenção de projetos sociais, podem ser demonstradas assim:

	31/12/2017	31/12/2016 (ajustado)
Projeto trilhos	(54.163,00)	(517.961)
Porticus	(850.662,00)	(383.694)
Casa saudável	(1.562.585,00)	(928.283)
Arari	(900.638,00)	(1.029.222)
Arasempre	(306.515,00)	(1.439.161)
Sec Barbacena	(433.742,00)	(391.291)
Sementinha SP	(70.124,00)	(41.036)
Raposos sustentável	(58.515,00)	(125.090)
Comunidades saldáveis	(484.093,00)	(734.012)
Dedo de gente	(310.400,00)	(402.765)
Ser criança	(242.301,00)	(194.068)
Sítio maravilha	(56.530,00)	(12.761)
Caminho das águas	(41.510,00)	(575)
Ação	(1.874,00)	(2.245)
Mini Pronac	(328.985,00)	(375.457)
Cuidadores em Saúde	(254.917,00)	(88.871)
Itaú Fomento	(88.259,00)	-
	(6.045.813)	(6.666.492)

13. Seguros (não auditado)

A Entidade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

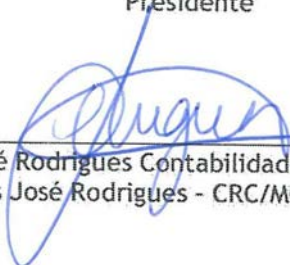
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Eventos Subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico nº CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Sebastião Rocha
Presidente



Carlos José Rodrigues Contabilidade - CRC/MG 02318
Carlos José Rodrigues - CRC/MG070047/O-3